



## CONDIÇÕES REGIONAIS OBSERVADAS NA AMAZÔNIA DURANTE DEZEMBRO DE 2004

O mês de dezembro/2004 caracterizou-se pela predominância de déficit pluviométrico em grande parte da Amazônia Legal, o qual foi observado principalmente durante a primeira quinzena do mês.

As regiões atingidas por anomalias negativas significantes de precipitação localizaram-se no centro-norte de Roraima, no centro-norte e noroeste do Amazonas, no leste do Acre e na maior parte do Pará (exceto sua região central).

Na última semana de dezembro, o desenvolvimento e manutenção da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) ou sistemas frontais persistentes sobre as regiões centro-oeste e sudeste do Brasil, propiciaram a organização da convecção tropical (nebulosidade convectiva profunda) principalmente na porção sul e oeste da Amazônia. Conseqüentemente, observaram-se eventos de precipitação nestas regiões, sendo que as anomalias positivas restringiram-se ao oeste do Acre, norte de Rondônia, centro-norte do Mato Grosso e região de Coari-Codajás no Amazonas.

## CONDIÇÕES OCEÂNICAS E ATMOSFÉRICAS DE GRANDE-ESCALA

A Figura 1 mostra que as anomalias de temperatura da superfície do mar (TSM) sobre o Oceano Pacífico ainda indicam a presença do evento El Niño fraco, com águas anormalmente mais aquecidas, entre 0,5° e 1,5°C, no setor central e oeste. A persistência de anomalia de TSM positiva também foi observada na bacia norte do Oceano Atlântico. No Atlântico subtropical sul, incluindo a costa sudeste do Brasil, predominaram anomalias negativas de TSM, devido o posicionamento da banda de nebulosidade associada a ZCAS.

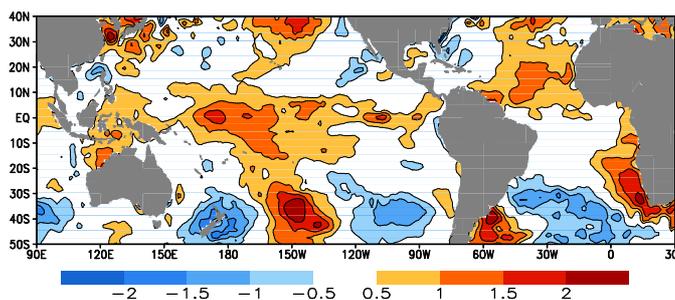


Figura 1 – Anomalias de TSM mensal observada em Dezembro/2004. Dados do CPC/NCEP processados na DMET, CTO-MN.

## CLIMATOLOGIA

Os mapas climatológicos de precipitação para os meses de fevereiro, março e abril são mostrados na Figura 2. A migração da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) abaixo do equador atuando em conjunto com a atividade convectiva da ZCAS ou dos sistemas frontais persistentes no sudeste do Brasil, são os sistemas meteorológicos de grande escala responsáveis pela ocorrência dos máximos de precipitação na Amazônia durante os meses de fevereiro e março. Nestes meses, observam-se valores de precipitação entre 250 e 450 mm principalmente em Rondônia, centro-sul do Amazonas, centro-norte do Mato Grosso e na maior parte do Pará e Amapá. No mês de março, devido a retração da ZCAS, verifica-se uma gradual diminuição dos máximos pluviométricos particularmente nos estados do Acre, Rondônia, Mato Grosso e sul do Tocantins. Entretanto, a ZCIT continua influenciando os máximos de precipitação numa faixa zonal entre o Amazonas, Pará e Amapá, os quais variam entre 200 a 450 mm. Durante os três meses, os mínimos de precipitação restringem-se ao Estado de Roraima com valores menores do que 100 mm, caracterizando ainda a estação seca nesta região.

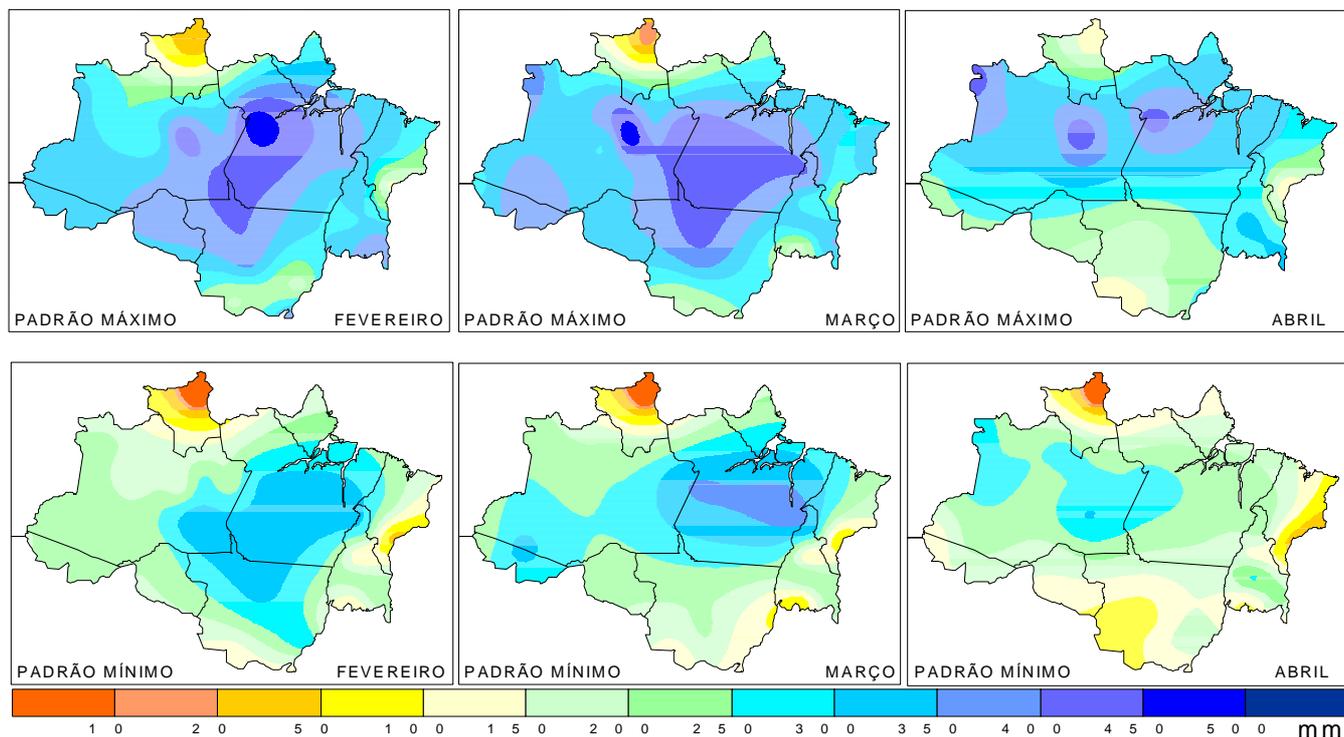


Figura 2 – Mapas climatológicos de precipitação máxima (painel superior) e mínima (painel inferior) para fevereiro, março e abril sobre a Amazônia Legal.

## PROGNÓSTICO SAZONAL PARA FEVEREIRO, MARÇO E ABRIL DE 2005

Para os próximos três meses, os modelos de previsão climática, dinâmicos e estatísticos, continuam apontando para a persistência de um evento El Niño fraco sobre os setores oeste e central do Oceano Pacífico e anomalias positivas de TSM cobrindo grande parte da bacia tropical norte do Oceano Atlântico. Portanto, considerando a persistência desses cenários climáticos no Pacífico e Atlântico, espera-se, basicamente, o estabelecimento de uma alta variabilidade espacial e temporal de precipitação ao longo da região Amazônica, principalmente durante os meses de março e abril. Assim sendo, o prognóstico sazonal é resumido a seguir.

### Precipitação:

Em fevereiro, prevêem-se condições abaixo do padrão climatológico no norte da Amazônia (Roraima e norte dos estados do Amazonas e Pará) e dentro dos padrões climatológicos nas demais áreas.

Em março e abril, espera-se a configuração da alta variabilidade espacial e temporal com tendência de precipitação variando de *normal a ligeiramente acima* na porção sul da Amazônia e de *normal a ligeiramente abaixo* na porção norte da Amazônia.

Temperatura: Condições ligeiramente acima dos padrões nas áreas onde espera-se déficit pluviométrico e dentro da normalidade no restante da região.